

Deloitte.

A hand holding a crystal ball that reflects a tree, symbolizing ESG and high-quality disclosures.

ESG executive survey
Preparing for high-quality disclosures

MARCH 2022

Conteúdo

Prefácio	03
Principais conclusões	04
Descobertas detalhadas da pesquisa	05
Preparação atual para relatórios ESG	05
Desafios de relatórios ESG	08
Planejamento e ação ESG	11
Questões de pesquisa	15

Objetivos e metodologia da pesquisa

A Deloitte encomendou uma pesquisa online no quarto trimestre de 2021 com 300 executivos de finanças, contabilidade, sustentabilidade e jurídico. "Executivos" são definidos como executivos seniores de finanças e contabilidade com uma antiguidade mínima de diretor ou diretor de risco, conselheiro geral, diretor jurídico e diretor de sustentabilidade. Os entrevistados refletem uma representação de empresas de capital aberto dos EUA em vários setores com receita superior a US\$ 500 milhões (75% dos entrevistados representavam empresas com receita superior a US\$ 1 bilhão).

Prefácio

Estamos em um momento crucial da história em que as preocupações ambientais, sociais e de governança (ESG) nunca foram tão importantes. À medida que cresce a compreensão sobre o risco e as oportunidades de criação de valor que o ESG apresenta, a demanda por divulgação de ESG acelerou. As empresas que se responsabilizam por seus stakeholders aumentando a transparência serão mais viáveis – e valiosas – no longo prazo. Quer sejam incorporadas em arquivos financeiros tradicionais ou publicadas como relatórios independentes, as divulgações ESG de todas as corporações dos EUA, tanto públicas quanto privadas, continuarão a evoluir para atender a novos níveis de responsabilidade.

O cenário de negócios hoje foi transformado por preocupações ambientais e sociais, e as empresas estão se preparando para ESG para atender às crescentes expectativas das partes interessadas. Enquanto as empresas estão definindo metas ambiciosas de clima e ESG, os líderes permanecem cautelosos sobre sua capacidade de cumprir os crescentes requisitos de divulgação de maneira consistente e oportuna. As empresas agora estão trabalhando para obter dados mais confiáveis, melhor tecnologia e recursos adicionais para atender à crescente necessidade de informações de desempenho ESG de alta qualidade. A garantia ESG pode ser uma ferramenta crítica nessas preparações para ajudar a acelerar e aprimorar os processos e controles de governança e relatórios de uma empresa.

À medida que o ritmo e o impacto das perturbações sociais e ambientais se intensificam, uma estratégia ESG robusta será fundamental para impulsionar o desempenho e a resiliência confiáveis. A Deloitte está empenhada em ajudá-lo a navegar nesta mudança nas expectativas das partes interessadas e nos requisitos de relatórios, mitigar os riscos e, por fim, trazer mais qualidade, transparência e confiança às suas partes interessadas.



Jon Raphael
Sócio Gerente Nacional
Transformação e Garantia (ESG)
Deloitte & Touche LLP



Kristen Sullivan
Líder de Sustentabilidade e Serviços ESG dos EUA
Líder Global de Serviços Climáticos de Auditoria e Garantia
Deloitte & Touche LLP

Principais conclusões

1

As empresas precisam lidar com a preparação de dados Embora

o mercado continue a exigir transparência, mais da metade dos executivos seniores (57% dos entrevistados da pesquisa) indicaram que a disponibilidade (acesso) e a qualidade dos dados (precisão/completude) continuam sendo seus maiores desafios em relação às questões ambientais, sociais e de governança (ESG) para divulgação. Ao mesmo tempo, os executivos seniores estão agindo proativamente para garantir que estejam apresentando dados ESG confiáveis, com mais de 8 em cada 10 (89% dos entrevistados) notando a probabilidade de que sua organização aprimore seu ambiente de controle ESG.

2

Governança e capacidade organizacional são fundamentais para os esforços ESG Apesar

do maior foco em questões ESG das partes interessadas e da necessidade de mobilização interna para criar uma estratégia ESG robusta e uma estrutura de governança, menos de um quarto dos entrevistados (21%) atualmente tem um conselho ESG ou grupo de trabalho para direcionar a atenção estratégica para tópicos ESG; no entanto, mais da metade (57% dos entrevistados) está trabalhando ativamente para estabelecer um. E uma grande maioria dos entrevistados (82%) acredita que precisará de recursos adicionais para gerar Divulgações ESG que atendem às necessidades de informações de partes interessadas críticas.

3

As empresas devem dar uma boa olhada em como a tecnologia pode afetar a medição, relatórios e divulgações

Relatórios ESG precisos exigem o uso eficaz da tecnologia, mas uma grande maioria (92% dos entrevistados) acredita que sua organização precisa investir mais em tecnologia para atender à demanda para mensurações, relatórios e divulgações consistentes e confiáveis.

4

As empresas estão agindo para obter garantia sobre os dados relatados Três em cada quatro

executivos planejam obter garantia sobre as divulgações ESG no próximo ciclo de relatório, indicando a importância de aplicar independência e objetividade para aumentar a confiabilidade dessas informações.

Descobertas detalhadas da pesquisa

PREPARAÇÃO ATUAL PARA RELATÓRIOS ESG

Canais de denúncia ESG

As empresas estão divulgando o desempenho ESG, mas há um alto grau de flexibilidade e variação nos canais que usam. Mais da metade relata por meio de páginas da web de sustentabilidade ou ESG e quase o mesmo número por meio de relatórios ESG independentes. Um terço ou mais utilizam canais com um público específico em mente, como conferências com investidores, teleconferências de ganhos com analistas ou comunicados à imprensa.

Todos os executivos seniores (100%) relatam que **estão divulgando o desempenho ESG.**



O cenário de garantia é variado para divulgação ESG

Atualmente, executivos seniores estão obtendo garantia em várias categorias, com diversidade, equidade e inclusão (DEI) e gases de efeito estufa (GHG) entre os mais comuns.

Daqueles que obtêm segurança sobre as divulgações, 41% usam seu auditor financeiro existente, indicando a importância de um relacionamento profissional ao lidar com essas informações.

As empresas das categorias atualmente obtêm garantia para1

Entre aqueles que atualmente divulgam desempenho ESG, n=299



Provedor de serviço usado para obter garantia2

Entre aqueles que obtêm garantia sobre as divulgações ESG, n=298



Existem também vários padrões e estruturas de relatórios usados para divulgar o desempenho ESG

Os esforços para estabelecer padrões de divulgação ESG contribuíram para a qualidade, transparência, relevância e comparabilidade das divulgações ESG. No entanto, em alguns casos, eles não resultaram no nível de consistência dos relatórios entre as empresas que muitas partes interessadas gostariam de ver. Em média, as empresas usam dois padrões ou estruturas. Mais de um terço das empresas está usando três ou mais padrões ou estruturas de relatórios para ESG divulgações.

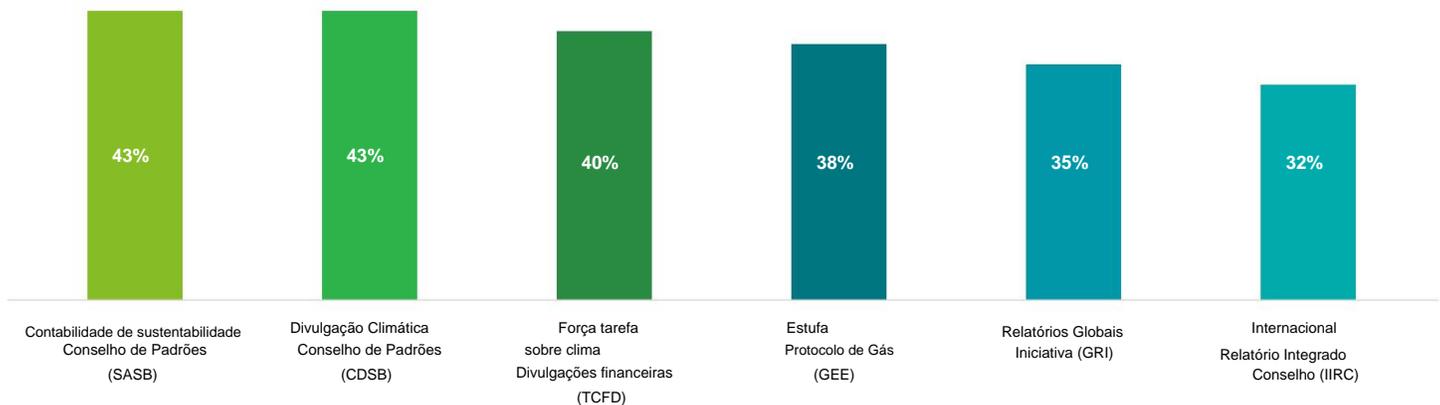
Em média, as empresas usam dois padrões ou estruturas de relatórios.

Vários padrões de relatórios ou frameworks são comuns—

53% usam dois e 37% usam três ou mais!

Padrões ou estruturas de relatórios usados para divulgações ESG3

Entre aqueles que atualmente divulgam desempenho ESG, n=299



Quem está influenciando os relatórios e divulgações ESG da empresa?

Quase todos os entrevistados dizem que as partes interessadas externas detêm a maior influência sobre a política de relatórios e divulgação de uma empresa, com uma variedade de grupos ou indivíduos específicos que exercem controle ou influência.

97% Partes interessadas externas (líquido)

49% Partes interessadas internas (líquido)

Partes interessadas com maior influência sobre a política de relatórios e divulgação de ESG4

n=300



DESAFIOS DE RELATÓRIOS ESG

Preparação aprimorada para divulgação

A agenda regulatória dos EUA inclui prioridades de regulamentação em quatro áreas-chave relacionadas a ESG. Ao considerar possíveis divulgações ESG aprimoradas, os entrevistados estão mais confiantes nos seguintes tópicos.

Os entrevistados estão mais confiantes nos seguintes tópicos para divulgação avançada⁵

Resposta melhor classificada, n=300

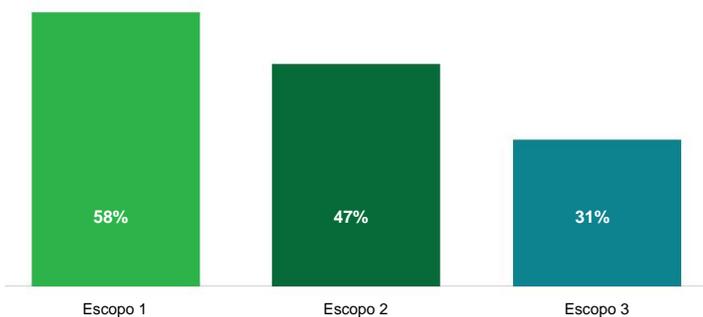


A preparação para a divulgação de emissões de GEE varia drasticamente

Enquanto 58% dos entrevistados observam que estão atualmente preparados para divulgar as emissões de GEE do Escopo 1 e 47% estão preparados para divulgar as emissões do Escopo 2, apenas 31% estão preparados para divulgar as emissões do Escopo 3.

Detalhes de emissões de gases de efeito estufa mais preparados para divulgar⁶

n=300



Diferenças de definição

Executivos seniores que definem a materialidade do ponto de vista da sustentabilidade estão mais bem preparados para relatar os detalhes das emissões do Escopo 3 do que aqueles que o definem do ponto de vista da sustentabilidade perspectiva de demonstração financeira (36% vs. 25%).



As emissões do Escopo 3 apresentam um desafio para relatar

As emissões do Escopo 3 representam um desafio para quase todas as empresas, com o tratamento de fim de vida dos produtos vendidos (45%) sendo a principal categoria de emissões que as empresas lutam para medir, seguida por atividades relacionadas a combustível e energia não incluídas no Escopo 1 ou Escopo 2 (40%).

No entanto, a percepção desse desafio muda por departamento e nível.

Diferenças departamentais

Os executivos seniores de finanças/contabilidade são mais propensos a não serem capazes de medir as emissões de GEE para o tratamento de fim de vida dos produtos vendidos do que o jurídico/risco/ executivos de sustentabilidade (53% vs. 36%).

Diferenças de função

Medir as emissões de GEE para o tratamento de fim de vida de produtos vendidos é um problema maior para executivos não-C-suite do que para aqueles no C-suite (65% vs. 32%).

Principais emissões de Escopo 3 que não podem ser medidas atualmente para 7

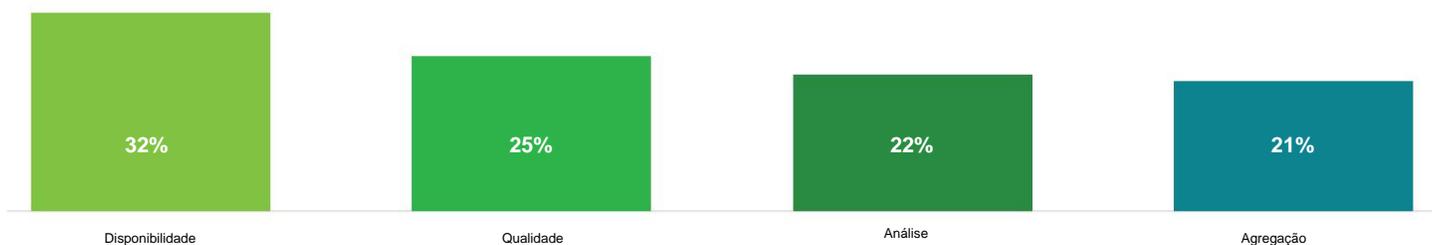
n=300



Questões de dados e tecnologia são barreiras para a geração de relatórios

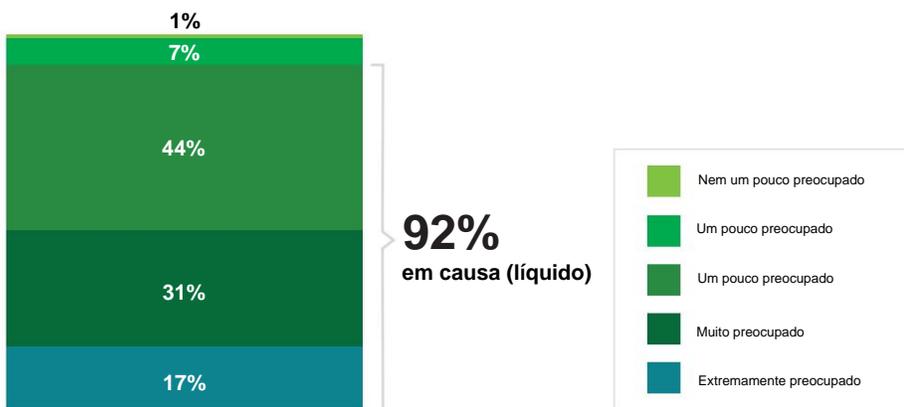
ESG Os executivos seniores sabem da importância das práticas de gerenciamento ESG em toda a empresa — desde a disponibilidade até a agregação e revisão de dados em toda a empresa. Além disso, a revisão – ou seja, a documentação e a aprovação dos dados ESG – também é um desafio. A tecnologia necessária para permitir divulgações ESG completas e precisas é um item-chave na mente de nove em dez altos executivos.

Maior desafio com dados ESG8 n=300



Preocupações sobre não ter tecnologia adequada para facilitar os requisitos de divulgação ESG9

n=300



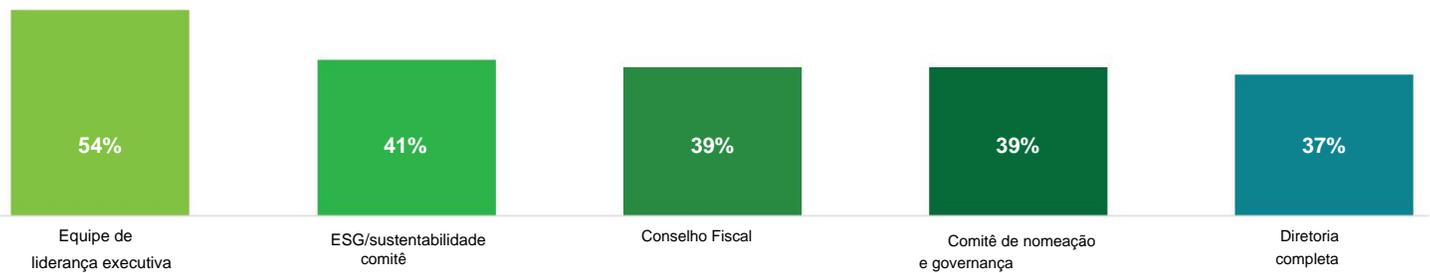
PLANEJAMENTO E AÇÃO ESG

A supervisão da governança é um trabalho para a liderança executiva

As divulgações de ESG exigem planejamento e atenção intencionais, e geralmente são de responsabilidade da equipe de liderança executiva (54%), seguida por comitês de ESG/sustentabilidade (41%) e comitê de auditoria e comitê de nomeação e governança (39%).

Responsável pela supervisão da governança na organização¹⁰

n=300

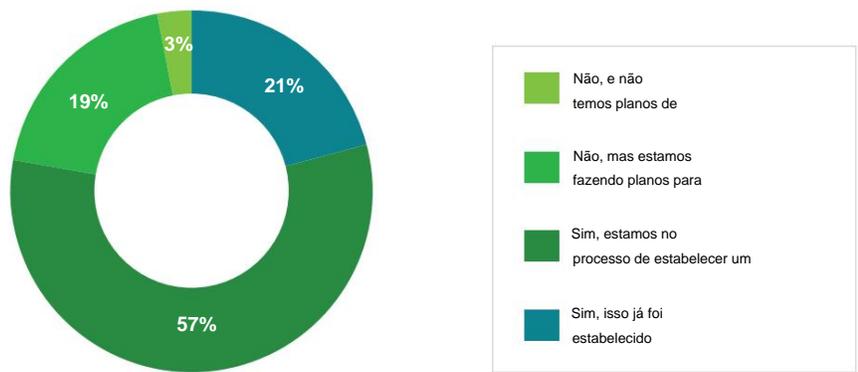


Muito poucas empresas têm um conselho ou grupo de trabalho ESG Divulgações

ESG eficazes exigem planejamento intencional, priorização e governança estabelecida. Dado o nível de importância que uma estrutura de governança estabelecida desempenha no apoio à supervisão da liderança executiva, a criação de um conselho multifuncional ou grupo de trabalho para conduzir ações estratégicas e atenção a tópicos importantes para as partes interessadas é uma prática recomendada. Ressaltando que as empresas estão em estágios variados de sua jornada de preparação ESG, apenas 21% das empresas pesquisadas atualmente têm um conselho ou grupo de trabalho ESG para impulsionar ações estratégicas nas áreas de desempenho ESG. Metade dos conselhos ESG se reúnem trimestralmente (50%), mas 36% se reúnem mensalmente e outros 8% se reúnem mais de uma vez por mês.

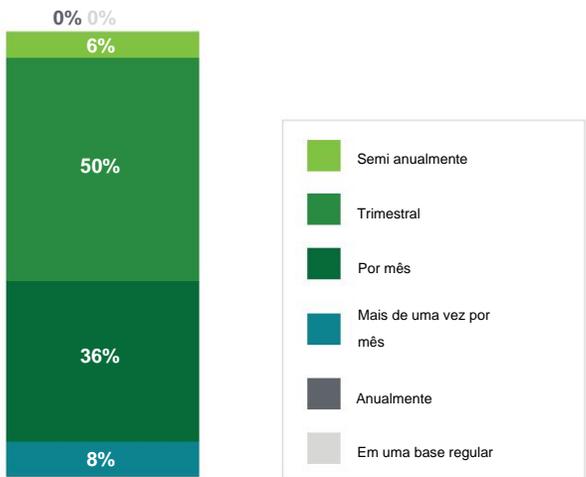
Estabeleceu um conselho ou grupo de trabalho ESG multifuncional¹¹

n=300



Com que frequência os conselhos ou grupos de trabalho ESG se reúnem¹²

Entre aqueles com um conselho ou grupo de trabalho multifuncional ou que estão em processo de criação de um, n=234



Para muitos, os níveis atuais de pessoal não conseguem acompanhar o aumento da carga de trabalho de relatórios ESG

A grande maioria dos executivos seniores (82%) não está completamente confiante de que sua organização está devidamente equipada para atender às demandas de maiores divulgações ESG. Essas preocupações são maiores entre executivos de finanças/contabilidade e executivos não-C-suite.

Diferenças departamentais

Executivos seniores de finanças/contabilidade estão mais preocupados com o pessoal do que executivos jurídicos/risco/sustentabilidade (87% vs. 78%).

Diferenças de função

Aqueles que não são executivos do C-suite estão mais preocupados com pessoal do que executivos seniores em cargos de C-suite (91% vs. 77%).

Confiança de que a organização possui pessoal adequado para atender às demandas de divulgações ESG13

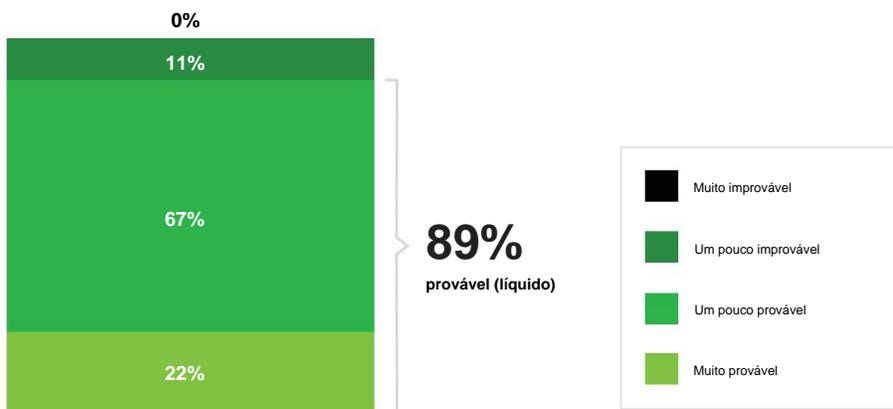
n=300



A maioria dos executivos seniores tomará medidas sobre os dados ESG no futuro Dadas as demandas de relatórios ESG, os executivos seniores estão tomando medidas para garantir que estejam apresentando dados confiáveis, tanto por meio do aprimoramento do ambiente de controle para dados ESG quanto pela obtenção de garantias para os dados relatados. Três em cada quatro executivos planejam obter garantia sobre as divulgações ESG no próximo ciclo de relatório, validando a importância de aplicar independência e objetividade para aumentar a confiabilidade dessas informações.

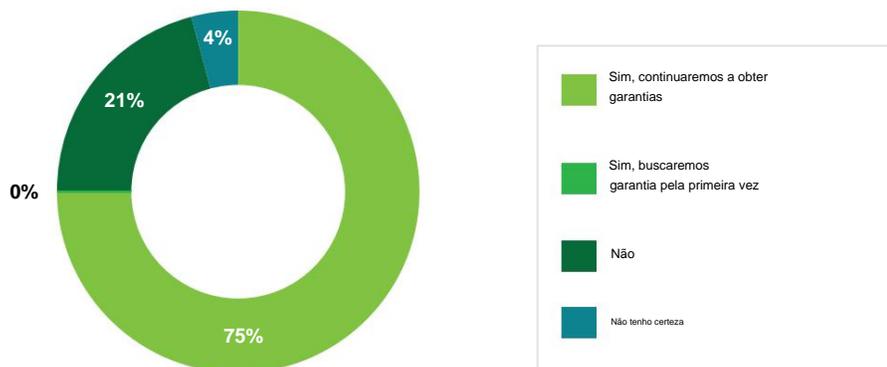
Probabilidade de melhorar o ambiente de controle para dados ESG¹⁴

n=300



Plano para obter garantia para o próximo ciclo de relatórios¹⁵

n=300



Questões de pesquisa

1. Entre aqueles que atualmente divulgam desempenho ESG: Para quais categorias de ESG divulgações você atualmente obtém garantia?
2. Entre aqueles que obtêm garantia sobre divulgações ESG: Qual provedor de serviços você usa atualmente para obter garantia sobre divulgações ESG?
3. Entre aqueles que atualmente divulgam o desempenho ESG: Quais padrões de relatórios ou frameworks que você está usando atualmente para suas divulgações ESG?
4. Quais partes interessadas têm maior influência sobre os relatórios ESG de sua organização e política de divulgação?
5. Em quais tópicos relacionados a ESG na agenda da SEC você se sente confiante em relação a divulgações aprimoradas?
6. Qual dos seguintes detalhes de emissões de gases de efeito estufa (GEE) sua empresa está atualmente preparado para divulgar?
7. Para quais emissões de Escopo 3 você não consegue medir gases de efeito estufa atualmente emissões para?
8. Dentre os itens a seguir, qual é o seu maior desafio em relação aos dados ESG para sua empresa?
9. Qual é o seu grau de preocupação com o fato de sua organização não ter as ferramentas tecnológicas adequadas necessárias para facilitar os novos requisitos de divulgação ESG?
10. Quem em sua organização é responsável pela supervisão da governança?
11. Você estabeleceu um conselho de ESG multifuncional ou grupo de trabalho para conduzir estratégias atenção ao ESG para o negócio?
12. Entre aqueles com um conselho ou grupo de trabalho ESG multifuncional ou que estão em processo de criação de um: Com que frequência o conselho ou grupo de trabalho ESG multifuncional da sua empresa está agendado para se reunir sobre ESG?
13. Qual é o seu grau de confiança de que sua organização está devidamente equipada para atender às demandas de crescentes divulgações ESG?
14. Qual é a probabilidade de sua organização melhorar o ambiente de controle para dados ESG?
15. Para o próximo ciclo de relatórios, você planeja obter garantia sobre as divulgações ESG?

Nota: As porcentagens ao longo da pesquisa podem não somar 100% devido a arredondamentos.



Os serviços aqui descritos são de natureza ilustrativa e destinam-se a demonstrar a nossa experiência e capacidades nestas áreas; no entanto, devido a restrições de independência que podem ser aplicadas aos clientes de auditoria (incluindo afiliadas) da Deloitte & Touche LLP, podemos não conseguir fornecer determinados serviços com base em fatos e circunstâncias individuais. Este artigo contém apenas informações gerais e a Deloitte não está, por meio deste artigo, prestando consultoria ou serviços contábeis, comerciais, financeiros, de investimento, jurídicos, fiscais ou outros. Este artigo não substitui tais conselhos ou serviços profissionais, nem deve ser usado como base para qualquer decisão ou ação que possa afetar seus negócios. Antes de tomar qualquer decisão ou ação que possa afetar seu negócio, você deve consultar um consultor profissional qualificado. A Deloitte não se responsabiliza por qualquer perda sofrida por qualquer pessoa que se baseie nesta publicação.

Conforme usado neste documento, "Deloitte" significa a Deloitte & Touche LLP, que fornece serviços de auditoria, garantia e consultoria financeira e de risco, que presta serviços de consultoria. Essas entidades são subsidiárias separadas da Deloitte LLP. Consulte www.deloitte.com/us/about para obter uma descrição detalhada de nossa estrutura legal. Certos serviços podem não estar disponíveis para atestar clientes sob as regras e regulamentos da contabilidade pública.